

# Catequese junto aos índios será dinâmica

Da Sucursal de  
RIO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil fará sempre uma revisão periódica dos métodos de evangelização em seu trabalho pastoral junto aos índios da Amazônia para evitar que as missões, ao invés de ajudar os silvícolas a melhorarem suas relações com os civilizados, sirvam apenas para atrapalhar a obra dos sertanistas da Funai.

De acordo com nota oficial divulgada ontem, a CNBB dividiu a pastoral dos índios para os próximos meses em seis itens, ressaltando que serão feitos contatos com a Funai para coordenar a ação da Igreja na Amazônia, em particular, e em todo o Brasil, de modo geral.

### PROGRAMA

Os seis pontos do programa de ação da CNBB junto aos índios:

1. apoio às numerosas prelaças que mantêm missões entre os índios;
2. assessoria permanente, de

âmbito nacional, aos trabalhos missionários, feita por um sacerdote e uma religiosa, com tempo integral;

3. encorajamento e divulgação dos estudos antropológicos em institutos especializados, como o dos Padres do Verbo Divino, que se transferirá de São Paulo para Brasília;

4. aumento numérico de preparação adequada de pessoal para a Amazônia, com o apelo à Igreja do Centro e do Sul do País, além do acolhimento de missionários estrangeiros. Merece destaque o trabalho do Serviço de Cooperação Apostólica Internacional — SACI — do Centro de Formação Intercultural — Cenfi —, da Operação Anchieta — Opan —, e da Organização de Voluntários de João XXIII, entre outras entidades;

5. periódica revisão e adaptação dos métodos de evangelização empregados pela Igreja; e

6. contatos com a Funai para acertar ações coordenadas em favor da defesa e da promoção do índio.

### Temas do Sínodo serão divulgados

Os documentos finais do recente Sínodo dos Bispos, revelando a conclusão a que chegaram representantes de todos os países sobre os temas *Justiça no mundo* e *Sacerdócio Ministerial*, serão divulgados no próximo dia nove; simultaneamente em Roma e nas diferentes conferências episcopais.

### NOVOS BISPOS

O papa Paulo VI nomeou ontem três novos bispos no Brasil: padre Afonso de Oliveira Lima, para primeiro bispo da diocese de Brejo, no Maranhão; padre Henrique Froehlich, para bispo prelado de Diamantina, em Mato Grosso; e monsenhor Benedito de Ulhoa Vieira, para bispo auxiliar em São Paulo. O novo bispo é atualmente vigário-geral em São Paulo, depois de ter sido professor e capelão da Universidade Católica.